

**FRANCILEIDE TARGINO DA SILVA<sup>1\*</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade Oswaldo Cruz, São Paulo - SP. Pós-Graduação PUC, São Paulo - SP.

\*E-mail: [sfrancileide1976@gmail.com](mailto:sfrancileide1976@gmail.com)

**AS TECNOLOGIAS COMO ALIADAS DA ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL****RESUMO**

Este trabalho incentiva a análise e reflexão dos recursos tecnológicos na alfabetização dos alunos nesta fase escolar. Com isso, busca-se questionar, de que forma as ferramentas tecnológicas integradas a alfabetização, contribuem para o desenvolvimento de aprendizagem da criança em fase escolar? Para tanto, utilizou-se da pesquisa bibliográfica e de caráter descritiva, pois se fundamenta em leitura de livros, artigos, revistas e sites, assim como pesquisa de vários autores referente ao tema de forma qualitativa. Dessa forma, os resultados encontrados no presente estudo sugerem que o uso das ferramentas tecnológicas pode ajudar no desenvolvimento das crianças em casa e na escola. Sendo assim, conclui-se que as ferramentas tecnológicas se mostram como aliadas na fase da alfabetização com a integração de recursos para alcance dos objetivos educacionais, de forma prazerosa e criativa.

**Palavras-chave:** Tecnologia, Alfabetização, Criança.

---

**TECHNOLOGIES AS ALLIES OF LITERACY IN FUNDAMENTAL TEACHING****ABSTRACT**

This work encourages the analysis and reflection of the technological resources in the literacy of students in this school stage. With this, it is sought to question in what way the technological tools integrated to literacy, contribute to the development of learning of the child in school stage? To do so, it was used bibliographical research and descriptive

---

character, because it is based on reading books, articles, magazines and websites, as well as research of several authors referring to the subject in a qualitative way. Thus, the results found in the present study suggest that the use of technological tools can help the development of children at home and at school. Thus, it is concluded that the technological tools are shown as allies in the literacy phase with the integration of resources to reach the educational objectives, in a pleasurable and creative way.

**Keywords:** Technology, Literacy, Kid.

---

## **LAS TECNOLOGÍAS COMO ALIADAS DE LA ALFABETIZACIÓN EN LA ENSEÑANZA FUNDAMENTAL**

### **RESUMEN**

Este trabajo incentiva el análisis y reflexión de los recursos tecnológicos en la alfabetización de los alumnos en esta fase escolar. Con ello, se busca cuestionar de qué forma las herramientas tecnológicas integradas a la alfabetización, ¿contribuyen al desarrollo del aprendizaje del niño en fase escolar? Para ello, se utilizó la investigación bibliográfica y de carácter descriptivo, pues se fundamentó en lectura de libros, artículos, revistas y sitios, así como investigación de varios autores referente al tema de forma cualitativa. De esta forma, los resultados encontrados en el presente estudio sugieren que el uso de las herramientas tecnológicas puede ayudar en el desarrollo de los niños en casa y también en la escuela. Siendo así, se concluye que las herramientas tecnológicas se muestran como aliadas en la fase de la alfabetización con la integración de recursos para el logro de los objetivos educativos, de forma placentera y creativa.

**Palabras-clave:** Tecnología, Alfabetización, Niño.

---

### **INTRODUÇÃO**

O uso de tablets com os jogos educativos na alfabetização foi uma estratégia utilizada para incentivar na familiarização do uso deste equipamento. Nas aulas

---

de informática, o ingresso nos programas de digitação e outras ferramentas possibilitam a visualização imediata dos erros e sua correção.

Vivemos em uma era onde a tecnologia é quem comanda tudo, sendo assim, não se pode esperar que a nova geração de crianças, chamadas de “Geração Z”, fique fora dessa mudança global. A criança de hoje já nasce com a tecnologia fazendo parte de sua vida diária, em casa, na escola, na rua, no cotidiano de seus pais e de todos ao seu redor.

Dessa forma, esse estudo é justificado pela relevância do uso das tecnologias da informação e comunicação na escola como aliada da alfabetização, essas ferramentas são capazes de beneficiar a sociedade em tudo. Neste sentido, a utilização de recursos tecnológicos permite às crianças diversas formas de aprendizagem, que os deixa estimulados para aprender. Com isso as aulas se tornam mais produtivas e as crianças mais envolvidas.

Assim, este artigo traz como objetivo, discutir sobre o uso das tecnologias como aliadas na alfabetização das crianças do Ensino Fundamental em busca de uma melhor qualidade no ensino dessa faixa etária.

Com isso, busca-se questionar, de que forma as ferramentas tecnológicas integradas a alfabetização, contribuem para o desenvolvimento de aprendizagem da criança em fase escolar? Para tanto, utilizou-se da pesquisa bibliográfica e de caráter descritiva, pois se fundamenta em leitura de livros, artigos, revistas e sites, assim como pesquisa de vários autores referente ao tema de forma qualitativa.

### **A importância das tecnologias**

As tecnologias estão presentes na vida das crianças durante todo o momento do seu dia, elas buscam informações todo o tempo, podendo ser quando assistem à TV ou quando escutam músicas em um aparelho de som ou smartphone, quando utilizam tablets, computadores, jogam em videogames etc. Por estes motivos, o acesso às informações também se tornou muito mais fáceis nos últimos anos.

Na concepção de Castells (2003), o aparecimento dessas tecnologias se caracteriza pelo seu alcance global, pela integração dos vários meios de comunicação e pela interatividade que está mudando e mudará para sempre nossos costumes. O autor também concorda que a questão da importância do uso das tecnologias, é um processo irreversível, pois pode ajudar no desenvolvimento do indivíduo.

O mundo está marcado por diversos avanços, e não se pode negar a influência das transformações tecnológicas e científicas em relação aos campos da atividade humana. De acordo com tais mudanças, os desafios também aparecem de forma decorrente, em todos os aspectos, seja no social, econômico, político ou cultural.

As tecnologias tiveram, e têm ainda, um papel fundamental no estabelecimento dos referenciais intelectuais e espaço-temporais das sociedades humanas. Segundo Levy (1993, p. 46), *“nenhum tipo de conhecimento, mesmo que nos pareça tão natural, por exemplo, quanto a teoria, é independente do uso de tecnologias intelectuais”*.

Para Levy (1993, p.4),

*“diversos caminhos de refletir e de conviver estão sendo construídas no mundo das tecnologias. As relações entre as pessoas e o mundo dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos.”*

Levy (1993, p.4) também diz que escrita, leitura, visão, audição, criação e aprendizagem são capturadas por uma informática cada vez mais avançada. Não é mais possível fazer pesquisa científica sem a tecnologia complexa que redistribui as antigas divisões entre experiência e teoria.

Dessa forma, as tecnologias trouxeram para a vida do ser humano novas formas de convívio, de relações, de viver a vida, de conhecer o mundo em que vive e compreendê-lo de várias formas, ele faz uso das tecnologias no seu dia a dia de todas as formas possíveis, seja na vida pessoal ou profissional, ou seja, as tecnologias mudaram a vida do homem.

Assim, Castells (2003) e Levy (1993) estão em concordância quanto ao fato de que as tecnologias vieram para mudar a vida do ser humano para sempre, pode-se dizer que hoje em dia as tecnologias se tornaram indispensáveis para vida.

No entanto, há muito tempo as tecnologias são desenvolvidas pelo homem, tentando modificar coisas, situações, e procedimentos para mudar sua vida, seja na escola, no trabalho ou em casa. O Brasil também deu um grande passo em relação ao desenvolvimento tecnológico. De acordo com os PCN's (2000):

*“As tecnologias da informação perpassam o dia a dia das pessoas, independentemente do lugar, e inventam necessidades para a*

*vivência no espaço escolar. As ferramentas tecnológicas fizeram o homem se aproximar de imagens e outros mundos que nunca imaginamos. (...) Os sistemas da tecnologia, na sociedade vigente, fazem parte do mundo que produz muito e da prática social da maioria das pessoas, exercendo e criando muitas formas de organização na transformação de processos e procedimentos do cotidiano” (BRASIL, 2000, p.11-12).*

Contudo, é possível que toda essa evolução tecnológica também possa ser prejudicial para os indivíduos, principalmente para as crianças, que não têm controle quanto ao tempo de uso de tais ferramentas, daí a relevância de refletir sobre os efeitos causados pelo uso em excesso das tecnologias por crianças da educação infantil, uma vez que a utilização de tais ferramentas em excesso pode ser prejudicial no desenvolvimento físico e intelectual.

Sendo assim, precisa-se pensar nas melhores maneiras de utilizar ferramentas tecnológicas sem que os seus benefícios passem a se tornar vilões para as crianças e adolescentes.

### **O uso das tecnologias na prática docente**

A capacitação dos docentes é imprescindível para a atualização e qualificação dos processos educativos, onde o professor possa buscar conhecimentos e formas de discussão a respeito das ferramentas tecnológicas no ambiente de aprendizagem. Segundo Moran (2000), há algumas décadas o professor deveria ser apenas competente e possuir uma habilidade, hoje em dia, exige-se muito mais do professor.

Para tanto, é preciso que o controle de novos métodos e a permanente atualização de conhecimentos façam parte do dia a dia do professor, transformando-se em incentivadores de novos ambientes de estudo e de reconhecimento dos valores dos alunos. É de fundamental importância a ideia sobre o desenvolvimento do qual faz parte na escola como mediador, visualizando os recursos tecnológicos como novos métodos e que possa utilizar-se dessa tecnologia de maneira consciente.

Sendo assim, para transformar a classe em um ambiente de aprendizagens consideráveis, é preciso que docente e alunos estejam em sintonia, incentivando o desenvolvimento da aprendizagem e do ensino. Na concepção de Libâneo (2009, p. 309),

diz que a principal meta das escolas é promover a aprendizagem das crianças, e o sistema escolar necessário é a que converte à melhoria na qualidade desse aprendizado.

Contudo, de acordo com as concepções de Moran (2000, p.56), com a integração das tecnologias com as metodologias de trabalho oral, escrito e audiovisual só tende a aumentar cada vez mais. Sendo assim, não é necessário descartar as técnicas já conhecida pelas temáticas das tecnologias, no entanto, deve-se integrar as novas tecnologias às tecnologias já existentes. Com isso torna-se muito mais fácil a mediação do processo de ensino e aprendizagem.

LIBÂNEO (2007, p.310), ressalta que *“o exercício profissional do professor compreende, ao menos, três atribuições: à docência, a atuação na organização e na gestão da escola e da produção de conhecimento pedagógico”*. Assim, é essencial que aconteça grupos de trabalhos onde haja o compartilhamento de experiências entre os docentes.

As novas tecnologias podem possibilitar o aprimoramento dos métodos de ensino e da aprendizagem. A Internet propicia o processo de aprendizagem relacionada ao desencadeamento do saber, compartilhando suas inovações. Os conhecimentos conquistados podem se tornar saberes, no entanto, é essencial que o docente guie seus alunos a elevar esses conhecimentos, adquirindo mais conhecimentos e informações.

Segundo Moran (2000, p.53), a internet pode ser uma forma de comunicação e informação que possibilita a apreciação das crianças e adolescentes através de intermináveis possibilidades de novidade e de pesquisa que a internet proporciona. Ela possibilita significativas interações com outras pessoas por meio de listas de discussão, e-mails, fóruns, blogs, chats, pelos métodos de comunicação instantâneos, por sites de relacionamentos etc.

Entretanto, o docente necessita mediar o uso da internet na sala de aula, precisa também informar e orientar as crianças sobre as vantagens e desvantagens que esse instrumento de comunicação oferece. É um dos principais desafios do professor, deixar a informação mais significativa, mostrar como selecionar as informações mais seguras e verdadeiramente importantes dentre tantas possibilidades.

Moacir Gadotti (2005) percebeu em seus estudos que a contínua formação docente é propícia de reflexão, pesquisa, ação, descoberta, organização, fundamentação, revisão

e construção teórica e não possibilita apenas a aprendizagem de técnicas inovadoras ou receitas prontas de práticas pedagógicas.

Para tanto o autor destaca a relevância da troca de ideias sobre o objetivo da cooperação. Tal formação precisa dispor de uma organização no método usado nas aulas, estabelecendo um trabalho com a interdisciplinaridade, possibilitando a aprendizagem de forma cooperativa tanto para o aluno como para o professor.

Assim, na formação docente é importante que o educador aprenda a trabalhar coletivamente, com iniciativa, precisa gostar de correr riscos, necessita ter intuição, comunicar-se com facilidade, resolver conflitos, além de possuir habilidade emocional. Dessa forma, Moran (2000, p.48) diz que não é a tecnologia que proporciona a aprendizagem, mas sim, a forma como o professor e as crianças ou adolescentes, interagem com ela.

### **As tecnologias no contexto do ensino e aprendizagem**

Com a inovação constante nas tecnologias da informação e da comunicação, as novas ferramentas midiáticas estão cada vez mais integradas e a necessidade de projetar suas aplicações educacionais correspondentes também têm despertado grandes interesses dos técnicos da educação.

De acordo com Brasil (2005), tem sido implantada políticas públicas no intuito de melhorar a capacitação e a democratização do acesso do uso de recursos das TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), a qual é tida como condição fundamental na logística capaz de propiciar ações de fato educativas nas escolas, conforme indica o Decreto n°. 5.622 de 19 de dezembro de 2005.

Para tanto, a escola tenta traçar estratégias para garantir uma interação real entre as crianças. Na escola, a tecnologia é trabalhada como ferramenta metodológica. Lousas *touchscreen* conectadas à internet, aulas de robótica e laboratório de informática são ferramentas usadas para pesquisa, dando aos alunos acesso a *softwares* que facilitam a compreensão do conteúdo.

Nesse contexto, cabe ressaltar que segundo Cortella (1995):

*“(...) a forma isolada e desarticulada do uso dos computadores na escola não pode ser, sinal de qualidade de ensino; incomparáveis com a existência de alguns aparelhos supermodernos de tomografia*

*e ressonância magnética em alguns hospitais ou em alguma rede de saúde não quer dizer que haja qualidade geral do serviço prestado para toda a população. É preciso que estejamos bem alerta aos riscos da transformação e o mau dos computadores na Educação” (Cortella 1995, p.34).*

Ou seja, para o autor, os professores necessitam manter as aulas muito bem elaboradas contemplando o uso de computadores ou de outras mídias, o aluno não pode ficar isolado, sem um conteúdo planejado anteriormente para a utilização de tais ferramentas, porque isso facilita o mau uso das tecnologias disponíveis.

O pensamento crítico surgiu para descobrir os principais motivos da intensa utilização das tecnologias na educação, na política e na sociedade, se ele auxilia ou prejudica a construção indelével das pessoas na população que vivem em constantes mudanças. De certa maneira, a tecnologia já transformou o comportamento do homem de hoje, principal personagem desse processo de transformações constantes (SOUZA; SOUZA, 2010).

Assim, o que se percebe é que a utilização intensa das tecnologias na escola também pode se tornar um problema social, visto que o que se busca é a qualidade no ensino, no entanto, não se pode confundir o intenso uso das tecnologias com a prática de ensino de qualidade.

Passerino (2001, p. 04), acredita que as tecnologias destinadas à educação precisam ter como objetivo principal as estratégias intelectuais que ajudem as crianças na construção de suas identidades e suas próprias representações do seu mundo, coletiva e individualmente.

Passerino (2001) também diz que o estudo com as ferramentas tecnológicas trabalha com a crença de que a criança é o sujeito ativo e, para que a sua aprendizagem se fortaleça é necessário o pensar e a reflexão do aluno no próprio processo.

Ainda de acordo com Passerino (2001), o estudo com as tecnologias baseia-se nos métodos construtivistas, segundo os quais o conhecimento não é ensinado, mas sim construído pelo próprio indivíduo. Os professores juntamente com as tecnologias mediam esse processo de ensino-aprendizagem.

O ensino com as ferramentas tecnológicas é um grande desafio para os professores em sua técnica docente, há muitas dificuldades a serem enfrentadas na aplicação desses recursos na escola.

Passerino (2001) diz que:

*“[...] as crianças entram na escola “impregnadas” de tecnologia do seu cotidiano, e acreditam que possam usar também na escola toda essa tecnologia para aprender [...] aprender usando a tecnologia [...] como parceria entre professor e aluno” (Passerino, 2001, p. 08).*

Nesse contexto Moran (2000) destaca que a escola precisa entender e incorporar mais as novas linguagens tecnológicas, descobrir os seus códigos, dominar todas as possíveis expressões e formas de manipulação. Segundo o autor, é de extrema importância educar como forma de auxiliar num pensamento democrático, mais progressista, vê-se nas tecnologias um facilitador na evolução do pensar das pessoas.

Assim sendo, os autores aqui citados mostram que as ferramentas tecnológicas vieram com muita força e tomaram conta das escolas, no entanto, o que é preocupante é o fato de muitos professores, mesmo utilizando-se de tais ferramentas, não saberem como aplicá-las em suas aulas. Portanto, é preciso ter cautela quanto ao uso das tecnologias na escola, a criança precisa compreender que as tecnologias estão para seu benefício e não para sua destruição.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste trabalho verificamos que as tecnologias estão cada vez mais atreladas ao cotidiano social dos cidadãos, principalmente fazendo parte da vida das crianças cada vez mais cedo, moldando comportamentos, posicionamentos e influenciando na mudança de valores, porque contribuem para a busca de conhecimentos e tornam-se parte das novas técnicas de pensamento e das principais discussões entre os seres.

Os tablets e dispositivos móveis servem como excelentes ferramentas pedagógicas por contarem com instrumentos visuais que influenciam a escrita e a leitura. Nesse contexto, os games e as redes sociais voltadas à educação também proporcionam o engajamento e despertam o interesse da criança. No entanto, ao evidenciar a tecnologia

como parceira no percurso da fase de alfabetização, o educador precisa se preocupar com o contexto em que irá utilizar.

Assim, percebe-se que o uso das tecnologias é muito importante e pode ser muito apropriado no enriquecimento de ambientes de aprendizagem e auxiliara criança no percurso de construção do seu aprendizado.

Percebemos também que o professor pode utilizar-se dessas ferramentas para ampliar e melhorar sua prática docente, muito embora necessite de um planejamento bem elaborado para que a criança se aproprie da leitura e da escrita com a ajuda das tecnologias.

Sendo assim, percebemos que os objetivos aqui estudados foram atingidos e a hipótese foi confirmada, pois acredita-se que o uso das ferramentas tecnológicas sejam bastante estimuladas para ajudar no desenvolvimento das crianças em casa e na escola e em todos os espaços que fazem parte do meio na qual a criança está inserida.

Portanto, esperamos que a análise apresentada na presente pesquisa possa ampliar outros trabalhos, uma vez que esta não é definitiva, propõe-se provocar uma breve reflexão sobre o tema apresentado e motivar novos pesquisadores a continuar o debate sobre o apoio das tecnologias na alfabetização das crianças do ensino fundamental.

---

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Educação; Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio; Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2000.
2. BRASIL. Decreto n.5.622, de 19 de dez. 2005. Regulamenta o Art. 80 da Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 20 dez. 2005. Disponível em: Acesso em: 12 jul. 2011.
3. CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
4. CORTELLA, MS. Informatofobia e Informatolatria: Equívocos na Educação. <http://www.inep.gov.br/pesquisa/bbe-online/det.asp?cod=51889&type=P> Acesso em 2010.
5. GADOTTI, Mr. Boniteza de um sonho: Ensinar-e-aprender com sentido. Curitiba-PR: Ed. Positivo, 2005.
6. LÉVY, P. As tecnologias da Inteligência – O futuro do pensamento na era da informática. São Paulo. Editora 34. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 1993.

7. LIBÂNEO, JC. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.
8. LIBÂNEO, JC. Organização e Gestão Escolar: Teoria e Prática. 5. Ed. Goiânia: Alternativa, 2007.
9. MORAN, JM; MASETTO, MT; BEHRENS, MA. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000.
10. PASSERINO, L. M. Informática na Educação Infantil: perspectivas e possibilidades. In: ROMAN, E. D.; STEYER, V. E. (Orgs.). A criança de 0 a 6 anos e a Educação Infantil: um retrato multifacetado. Canoas: Editora da ULBRA, 2001. Disponível em: Acesso em: 19 jul. 2012.
11. SOUZA, IMA; SOUZA, LVA. O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola. Itabaiana: GEPIADDE, Ano 4, Volume 8 | jul-dez de 2010.